

REGRADO

Mesmo em falta no Estado, Tangará mantém estoque de soro Antiofídico

>> Kelli Krause
Redação DS

O Estado de Mato Grosso registrou casos de falta de soro antiofídico, o antídoto utilizado em casos de ferimentos causados por serpentes peçonhentas. No Pronto Socorro Municipal de Cuiabá(PS-MC), foram encontradas na semana passada 12 ampolas do medicamento, número suficiente apenas para um paciente em casos graves. O Estado alega que o Ministério da Saúde precisa regularizar as remessas do soro para Mato Grosso.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, Juliana Herrero, o município ainda tem estoque suficiente para atender os pacientes e não registrou casos de falta do soro. “Por enquanto estamos tendo o soro, ainda que em pequena



Tangará registrou 31 casos de picadas por serpentes neste ano

quantidade, mas não tem faltado para atender os paciente”, disse Herrero.

Em 2014, em Tangará da Serra foram registrados 20 acidentes por animais peçonhentos (serpente), sendo que três foram de tipo de serpente crotálico (cascavel e boicininga) e 17 tipo

botrópico (jararaca, jaracuçu, urutu e caigaca), número inferior ao que já foi registrado somente no primeiro semestre de 2015. “Em 2015 já temos 31acidentes por animais peçonhentos serpente, sendo um (01) tipo de serpente crotálico e 30 botrópico, incluindo um

óbito por serpente. Não tivemos falta do soro ainda, todas pessoas que necessitaram foram atendidas, porém a quantidade que temos é bem racionalizada”, comentou Herrero, destacando que a quantidade de soro depende do tipo de serpente e a gravidade do caso.

Estado registra **quase 80 casos** no primeiro semestre

Desde janeiro, 76 pessoas foram picadas por serpentes no Estado este ano, sendo 25 em Cuiabá. A regularidade com que ocorrem no os ataques de serpentes e outros animais peçonhentos no Estado, aliada à atual falha no recebimento do soro antiofídico nas unidades de saúde, gera problemas que podem comprometer a saúde de pacientes.

Dependendo da gravidade do caso, quando o animal peçonhento consegue inocular uma quantidade maior de veneno no organismo da vítima, são necessárias dez ou 12 ampolas de antiofídico para o tra-

tamento para apenas um paciente.

Procurada, a Secretaria de estado de Saúde (SES) explicou que o soro antiofídico é um medicamento distribuído gratuitamente pelo Ministério da Saúde às unidades de todo o Brasil, competindo a ele manter os estoques. Em maio o Ministério divulgou problemas contratuais no processo de aquisição do medicamento e, segundo a Vigilância Epidemiológica de Mato Grosso, ainda não há uma definição por parte do governo federal de quando será restabelecida a remessa do soro antiofídico às unidades de saúde.

